

Na platéia, eleição era o assunto

SÃO PAULO – O candidato do PSDB à prefeitura de São Paulo, José Serra, não destoou de FH no comedimento ao tratar de assuntos eleitorais. À saída da conferência de Bill Clinton, que reuniu a cúpula do partido, Serra evitou valorizar até mesmo o anúncio de que uma pesquisa seria divulgada hoje, apontando-o já como o candidato favorito dos paulistanos.

– É muito cedo. Não há campanha. Minha candidatura sequer está registrada. É bom que haja pesquisas positivas, mas não dá para tirar qualquer conclusão a esse respeito

Serra foi saudado por FH como “nosso ministro da Fazenda”, um dos poucos citados pelo ex-presidente. Os ex-ministros Pedro Malan (Fazenda) e Paulo Renato (Educação), presentes, não foram mencionados.

A inauguração contou também com integrantes do atual governo e do PT. O ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, representou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que está em viagem na China. A prefeita de São Paulo, Marta Suplicy, também compareceu, assim como seu ex-marido, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP).

Nos bastidores, só se falava nas eleições municipais e na queda de popularidade do presidente Lula.

Um tucano de alto escalão, que pediu para não ser identificado, se disse impressionado com a receptividade dos paulistanos ao nome de Serra. Frisando que “não costuma se enganar”, vaticinou que Marta Suplicy será “banida da Prefeitura de São Paulo”.